



Dinoticias

Publicação trimestral
Junho de 2024
Nº 27



AEDLV
Agrupamento de Escolas
D. Lourenço Vicente

0,50 €

25 de abril

50

anos



**EDITORIAL**Joaquim Completo
Diretor

O ano letivo de 2023/2024 fica marcado pela comemoração dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974. Para cumprir esse desígnio, a Direção-Geral da Educação desafiou as escolas a *"(re)viver a cidadania democrática, a assumir os deveres e direitos conquistados, e a reforçar a Participação Democrática"*¹. Naturalmente, o nosso Agrupamento aceitou este desiderato, proporcionando um vasto conjunto de atividades didático-pedagógicas de excelente qualidade e reveladoras de imenso empenho pessoal e coletivo. Efetivamente, foram muitas as iniciativas promotoras da participação democrática, como as Assembleias de Delegados de Turma, a participação no Parlamento dos Jovens e na primeira Assembleia Municipal Jovem da Lourinhã. Das belíssimas e criativas exposições e recriações, às excelentes aulas de história, de literatura, de expressão artística - sob as mais diversas formas de arte - tudo foi uma excelente oportunidade para destacar a importância de vivermos numa sociedade onde a Democracia e os Valores que lhe estão associados são a base da convivência. Por conseguinte, é incomensurável a gratidão por todo este caminho de reflexão e de aprendizagens. Neste sentido, importa relembrar o texto da Constituição da República Portuguesa, em cujo preâmbulo se realça que *"A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais"* e em cujo artigo primeiro se afirma que *"Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária"* e, ainda, onde, no n.º 1 do seu artigo 37.º, refere que, *"Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações."* Ora, face a todas estas vivências, em torno das comemorações, julgo que se demonstrou, claramente, a concretização do papel assumido pelo Estado, na assunção e na promoção da *"democratização da educação e demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva"*, tal como se afirma no n.º 2 do artigo 73.º deste Diploma. Naturalmente, os desafios que hoje se colocam espelham a complexidade da vida e das relações que se estabelecem. Por tudo isto, é mister destacar a importância de educarmos para o Direito Democrático, como forma de salvaguarda dos valores alcançados. O caminho que vamos trilhando traz novas interpelações, mas as respostas têm de ser encontradas, tal como as propostas constantes na belíssima Carta Portuguesa dos Direitos Humanos na Era Digital, expressa sob a forma de Lei, a Lei n.º 27/2021, de 17 de maio². É que, afinal, como vamos tendo perceção, estas conquistas não são, necessariamente, um dado adquirido e a Escola tem fortes responsabilidades neste domínio.

¹ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/boletim/nota_de_abertura_noesis_boletim_dge82_apoio_as_escolas_outubro_2023.pdf

² https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=3446&tabela=leis&so_miolo=

Crianças de Ribamar constroem Laço Azul



No âmbito da atividade "Prevenção dos Maus Tratos na Infância", sugerida pela CPCJ, realizaram-se várias atividades, como a colocação de um laço azul grande no portão da E.B. de Ribamar. No dia 30 de abril, pelas 11h30, concluíram-se as atividades com a realização de um laço azul humano, com as crianças do Pré-escolar e do 1.º ciclo.

Virginia Ferreira

JI da Ventosa recebe Escola Segura

No dia 10 de abril, o Jardim de Infância da Ventosa recebeu a visita de dois agentes da GNR, no âmbito do Programa Escola Segura.

Foi feita uma pequena sessão de sensibilização sobre vários temas, nomeadamente, sobre as suas funções e sobre os comportamentos de segurança a ter nas deslocações de carro. Os agentes responderam a questões levantadas pelas crianças e, no final da visita, todas puderam ver bem de perto e entrar no carro dos guardas.

JI da Ventosa



"AFINAL EU SEI DANÇAR!"

A luz e a sombra, sendo factores físicos, produzem também momentos de encantamento e criatividade, sendo exploradas regularmente no Jardim de Infância como uma linguagem plástica e de movimento, no contexto da Educação Estética e Artística.

Com recurso a mesas de luz, projetor de diapositivos e retroprojektor, múltiplas são as formas de explorar o potencial de inúmeros materiais coloridos, transparentes, translúcidos ou opacos, criando belas cenografias sempre



novas e inesperadas.

Quando projetadas em grandes telas brancas proporcionam momentos de exploração em movimento e dança. As crianças compõem as imagens e os seus colegas exploram danças com ambientes musicais de todo o mundo e com todo o tipo de ritmo. Nos dias mais escuros de inverno não há quem se lembre da chuva, vento e frio lá fora. A sala passa a ser um abrigo onde reinam a luz, a cor e o som. No fim há frases que ficam no ar: "Eu senti que o meu coração estava feliz..." ou "Afinal eu sei dançar!".

J.I.Vimeiro

Espaço Cozinhas de Lama



As famílias da sala 2 do jardim de infância de Ribamar criaram um espaço no exterior da escola, intitulado “Espaço cozinhas de lama”. Aqui o brincar na lama é Rei. Neste espaço podemos subir às árvores, fazer bolos, mousse de chocolate, sopa castanha, descobrir minhocas e cavar túneis para chegar à praia...

Brincar na lama está associado à liberdade para explorar, para se decidir o que se quer fazer, quando e de que forma. A interação entre as crianças ganha novos contornos e descobrem-se diferentes facetas de cada um. A cozinha de lama é um espaço privilegiado para descobrir e contactar com a natureza. Os princípios que fundamentam a criação de uma cozinha de lama associam-se à vontade de arriscar novas experiências, tanto na perspetiva da criança, como na do adulto. “Estamos sujos de lama, mas temos um grande sorriso, porque a lama vai-se embora quando lavamos, as memórias permanecem...e sabem a mousse de chocolate!”

Cláudia Jordão
Sala 2 JI Ribamar



PROPRIEDADE
Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância
D. Lourenço Vicente
Apartado 60
2530-909 Lourinhã

Telefone: 261 422 059 Fax: 261 412 361

e-mail gestão: gestao@aedlv.org

Depósito Legal:
ISSN: 2182 - 4142

DIRETOR
Joaquim Completo

COORDENAÇÃO

João Mário Cipriano
Judite Adónis

DINOTÍCIAS
Publicação trimestral

COLABORAÇÃO

Ana Cristina Oliveira
Sandra Barbosa

dinoticias@aedlv.org

Com Peças Soltas Aprendemos

Usando materiais diversos, chamados "Peças Soltas" (naturais ou não), como caixas de papelão, pneus, troncos, ramos ou utensílios fora de uso, damos asas à nossa imaginação, satisfazemos a nossa curiosidade e criamos brincadeiras de acordo com a nossa motivação. Desenvolvemos competências de comunicação, de interação e negociação. O nosso pensamento torna-se mais flexível à medida que vamos alterando e variando o uso dos materiais e encontrando soluções para os desafios com que nos deparamos.

JI da Ventosa



A horta nas Cozinhas de Lama

Ao longo do mês de abril, a sala 2 do jardim de infância de Ribamar construiu a sua horta. Fomos à loja comprar sementes de abóbora, alfaces, curgete, tomate e couve. A Yara e o Felipe trouxeram morangueiros. O Gustavo trouxe manjerição e o Pai do Mateus trouxe a terra e as caxas para fazermos a horta. Ouvimos a história do Sr. Luis “Ainda Nada”, que nos mostra como devemos semear e plantar e agora é só regar...

Ed. Cláudia Jordão
Sala 2 JI Ribamar



Piloto do Dakar no Vimeiro



A manhã de dia 4 de março foi muito especial para toda a EB/JI do Vimeiro. Tivémos connosco Bruno Santos, pai de uma menina do Jardim de Infância, piloto de motos de todo o terreno e Rally Raid, onde é bicampeão nacional. Esteve também presente, a esposa, que o acompanhou nesta aventura.

O auditório do Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro recebeu os 70 alunos desta Escola para uma interessantíssima sessão em que Bruno Santos reportou, com imagens projetadas, a sua recente e muito desafiadora aventura no Rally Dakar 2024.

Situando no mapa-mundo a Arábia Saudita, local onde este ano se realizou a prova, e o percurso percorrido, começou por explicar a razão de esta prova não se realizar sempre na mesma zona do globo. Referiu o gosto pelas motos desde jovem, o início das competições e o treino, preparação e conquistas necessárias até chegar a uma prova como o Rally Dakar.

Referiu múltiplas questões técnicas, da equipa de apoio, dos mecânicos, ao pessoal que monta uma "cidade" com tendas, por um dia, para de novo a desfazer e avançar para o próximo ponto de terminus de cada etapa.

Foi emocionante ouvir todas as dificuldades e o esforço físico que cada etapa exige, com alguns azares pelo meio, como ter caído e fracturado uma costela logo na primeira etapa, o que não o impediu, no entanto, de prosseguir e conseguir óptimos resultados: 2.º lugar do Ranking Rookie - destinado aos pilotos estreantes da competição - 16.º na Classe Rally 2 e 28.º Geral.



Mostrou ainda o seu capacete, criado a partir de ideias sugeridas pelo piloto e sua esposa e com design e pintura de Eduardo Códices. O bellissimo capacete azul - com referências a Portugal, à zona Oeste, ao mar e à família - ganhou o prémio para o melhor capacete do Rally.

Foi uma manhã inesquecível em que muito aprendemos com este piloto de Torres Vedras. O nosso obrigado e muitos parabéns pelo sucesso obtido!

As docentes da EB/JIVimeiro



Transformar o recreio...

Com a reabertura da nossa escola temos olhado para o espaço e tentado melhor tudo o que nele existe. Numa perspetiva de envolver o grupo de crianças e o grupo de pais, têm se desenvolvido pequenas conversas em que, quer pequenos, quer graúdos demonstram os interesses e preocupações por pequenas mudanças a criar, de modo a que se torne este espaço mais aliciante e desafiador para os pequenos!

As sugestões foram várias, e os comentários dos pequenos não se ficaram atrás: "podemos ter uma casa de árvore", ou, "podemos fazer uma ponte de himalaias". As sugestões foram várias, até que, finalmente, chegámos a

um consenso e conseguimos construir uma pequena maquete com as propostas: casa de madeira, baloiço com pneu, parede de escalada (e esconderijo), pista para as bicicletas e jogos pintados no chão.

Em parceria com os Encarregados de Educação levaremos a cabo, até ao final do período as propostas, esperando que todas elas se concretizem, em prol do bem-estar e da melhoria de oportunidades de aprendizagem para as crianças!

A participação e o envolvimento de crianças no quotidiano do jardim de infância é possível, e os argumentos que apresentam são extremamente válidos. Quem melhor para consultar do que aqueles que são especialistas a brincar? As crianças.



Ler em comunidade

Com a abertura da escola de Casal Novo, a ausência de livros e a necessidade de criar um espaço dedicado à leitura tornou-se como algo essencial.

Em conjunto com o Jardim de Infância, foi levado a cabo um projeto de recolha de livros, sendo que, a comunidade nos foi fazendo chegar uma variedade de livros que nos permitiu criar um espaço a que chamamos, com orgulho, de biblioteca. Neste espaço, os grupos têm-no utilizado para momentos individuais, ora para leituras partilhadas em que, ambas as salas o tornam uma memória de relação entre todos.

Kamishibai (em [japonês](#): 紙芝居, [transl. kamishibai](#), literalmente "teatro de papel") é uma forma de contar histórias que se originou em [templos budistas japoneses no século XII](#), onde os monges usavam [emakimono](#) (rolo de pintura) para transmitir histórias com lições de moral a uma plateia predominantemente analfabeta. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Kamishibai>

O projeto Biblioteca, Ler em comunidade, permitiu que a comunidade se envolvesse e colaborasse com os grupos, num breve momento de leitura de uma história.

Iniciámos da melhor forma, com duas histórias através do kamishibai. São estes pequenos momentos que fazem a ponte entre a leitura e a imaginação, e, mais do que isso, sensibilizam e potenciam o gosto pela leitura! Aguardamos pela vossa visita neste projeto!

A turma do 1º Ciclo de Casal Novo

A SINFONIA DOS ANIMAIS **Um Bombeiro na Escola**



No Pré-escolar a articulação com as famílias é um ponto forte e são vários os momentos ao longo do ano em que há desafios aos pais e atividades em que as famílias se envolvem. Mas o mais saboroso é quando são os próprios pais a propor atividades espontaneamente!

Foi o caso no dia seis de maio. A Constança e a sua mãe Lara (uma enfermeira que bem podia ser Educadora...) ensaiaram em casa uma animação de livro com que presentearam o grupo no início da semana. "A Sinfonia dos animais", com texto e música do autor Dan Brown, foi lido pela Lara - mascarada de rato-maestro - e todos os personagens animais foram dramatizados e coreografados pela Constança, com recurso a diversos adereços. Livro, música erudita, dramatização, três ingredientes que agarraram a atenção do grupo. Aqui e ali houve interatividade com o "público" e no final todos fizeram parte de uma orquestra, cada um com o seu instrumento, sendo dirigidos, claro está, pelo rato-maestro com a sua batuta! Muito obrigada à Lara e à Constança por este momento tão animado!

JIVimeiro



No dia 16 de abril, de manhã, todas as crianças da Escola Básica de Vimeiro reuniram-se no campo desportivo escolar para receber o bombeiro profissional Jorge Campaniço, pai de uma aluna do 2.º ano de escolaridade, que trabalha no quartel dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã. O Sr. Jorge conversou animadamente com toda a comunidade escolar sobre a missão dos bombeiros e deu a conhecer todos os serviços realizados pela sua equipa.



Demonstrou os fatos utilizados para as diferentes situações, os variados instrumentos de trabalho e suas funções e ainda a constituição do jipe 4x4 dos bombeiros, que trouxe com autorização do seu comandante.

Os alunos estiveram sempre muito curiosos e interessados na demonstração, tendo existido bastante interação. No final, o bombeiro Jorge presenteou as crianças com jogos de água, onde puderam usar a mangueira dos bombeiros e experimentar o jipe dos bombeiros. Uma experiência ímpar, certamente a repetir!

A vinda de um bombeiro à escola é sempre uma festa imensa!

Bem hajam todos os bombeiros!!!!

Filipa Alexandre

O VAN GOGH ESTÁ AQUI ???



No passado dia dois de maio, o grupo do Jardim de Infância do Vimeiro, fez uma verdadeira viagem no tempo! Ao chegar à sala passava no écran o vídeo de animação Starry Night (interactive animation) do autor grego Petros Vrellis, que as crianças foram observando enquanto se sentavam num silêncio curioso.

Ali num canto, havia uma figura inesperada: era o Pintor Van Gogh, com o seu cavalete e paleta, um grande jarrao cheio de verdadeiros girassóis e com diferentes objetos alusivos à época de então. Em fundo, como cenário, diversas reproduções de pinturas deste artista. Quem diria que, por detrás da barba, estava a Educadora Vânia Silvério? Tudo começou com um diálogo, observação e exploração dos diferentes materiais para que as crianças mergulhassem no mundo de Van Gogh e soubessem a forma como este pintor viveu e como a arte de pintar e o contacto com a natureza eram



tão importantes na sua vida.

Um dos materiais apresentados foi a mala de novelos de lã que Van Gogh usava para comparar as cores verificando se ficavam bem umas com as outras, devido à falta de recursos materiais para a compra de várias tonalidades de cores.

Em seguida, ao som de uma composição para piano criada pelo músico italiano Virginio Aiello, intitulada "Van Gogh", as crianças foram desafiadas a realizar pintura à vista dos girassóis, com paletas individuais, sobre tela.

No final, o grupo teve ainda a oportunidade de apreciar reproduções de pinturas, em postais expostos na sala, que foram o mote para um diálogo final em que as crianças puderam expressar a sua opinião e interesse pelo que descobriram e aprenderam. Foi assim uma manhã com Van Gogh!

JIVimeiro



As nossas plantações



No "Dia da árvore", as crianças das salas 1 e 3 do jardim de infância de Ribamar plantaram duas árvores: a ameixoeira rainha e a árvore do kiwi. Com a colaboração dos pais, construíram a horta. As crianças colocaram a terra nas floreiras, nos vasos e em caixas e plantaram tomateiros, cenouras, alfaces, couves, morangueiros, a planta dos pepinos, melões, cebolo e melancias. Semearam também cenouras, espinafres, abóboras e nabiças. Uma parte da horta está no exterior e outra está na estufa.

Para manter a horta, as crianças regam as plantas e tiram as ervas para que cresçam bem. A nossa horta está muito bonita e está tudo em crescimento.

Esta atividade leva as crianças a entenderem o processo de germinação, a aprenderem do que as

plantas necessitam para crescerem saudáveis, tais como a água e o sol, e, por último, a aprenderem a importância das plantas, da água e do cuidado que se deve ter com o meio ambiente.

As educadoras



AEDLV é eTwinning



O nosso agrupamento foi galardoado com o Selo de Escola eTwinning obtendo assim o reconhecimento do seu investimento numa estratégia sustentada de internacionalização.

Até ao momento o agrupamento já tinha visto o valor dos projetos desenvolvidos e galardoados com os Selos Nacional e Europeu de Qualidade. No entanto, nestes selos o reconhecimento do trabalho é feito somente aos professores e alunos que estiveram envolvidos nesses projetos.

Para reconhecer o trabalho feito ao nível do agrupamento, surgiu o Selo de Escola eTwinning. O princípio por trás deste selo relaciona-se com a vontade em reconhecer e avaliar o envolvimento, compromisso e dedicação, de equipas de professores e dirigentes do agrupamento. Este reconhecimento representa um grande orgulho por alcançar maior visibilidade a nível europeu e assim integrarmos uma rede de escolas europeias que se destacam pela liderança nas áreas das práticas digitais, abordagens pedagógicas inovadoras que promovem o trabalho colaborativo entre professores e alunos, o desenvolvimento profissional dos nossos docentes e a autonomia dos alunos; no entanto, esta distinção também acarreta uma responsabilidade acrescida em continuar a promover os valores das escolas eTwinning.

A avaliação da candidatura incidiu nas áreas do "eSafety",

da "Liderança partilhada", na "Colaboração", nos "Alunos como agentes de mudança", na "Escolas como modelo para outras escolas" e "Escolas Inclusivas e inovadoras".

O reconhecimento de sermos Escola eTwinning é sinónimo de grande prestígio para o nosso Agrupamento, por comprovar o trabalho de excelência que está a ser desenvolvido pelos docentes ao nível das "práticas digitais e de eSafety, das abordagens inovadoras e criativas à pedagogia e da promoção do desenvolvimento profissional contínuo e de práticas de ensino colaborativas com famílias e alunos.

Com o Selo de Escola eTwinning, é reconhecido e valorizado o envolvimento, o empenho e a dedicação não só dos eTwinners, mas das escolas, nas quais equipas de professores e líderes escolares trabalham em conjunto.

Numa primeira fase, o eTwinning selecionou escolas e agrupamentos que, cumulativamente: estão registados na plataforma há pelo menos 2 anos e têm pelo menos 2 professores envolvidos em projetos eTwinning, desenvolvimento profissional ou outra atividade eTwinning e que nos últimos 2 anos têm pelo menos 1 docente envolvido num projeto eTwinning europeu e que recebeu um Selo Nacional de Qualidade.

As escolas e agrupamentos com Selo de Escola eTwinning são oficialmente reconhecidas na Europa como um modelo no que concerne à ação eTwinning e formam um núcleo e uma rede de escolas que servem de inspiração à continuidade e desenvolvimento do eTwinning na Educação. Os docentes são encorajados a participar em programas de desenvolvimento profissional específicos e fazem parte do Grupo "Escolas eTwinning" que promove a partilha de boas práticas e do espírito colaborativo.



Missão eTwinning

A nova geração de Escolas eTwinning é o resultado de um processo de candidatura que foi concebido pelo Serviço Central de Apoio, em colaboração com Organizações Nacionais de Apoio.

As escolas etwinning têm um compromisso com a liderança partilhada. Nas escolas eTwinning, a liderança é um processo partilhado, tanto no que diz respeito à responsabilidade da organização como ao processo de tomada de decisões. O diretor da escola e os professores líderes compreendem as possibilidades oferecidas pelo eTwinning, tanto a nível pedagógico como profissional, e apoiam ativamente todo o pessoal a envolver-se nas atividades eTwinning.

As escolas etwinning têm um compromisso colaborativo e trabalho de equipa. Os professores da escola trabalham em conjunto como uma equipa para planear as suas atividades eTwinning e outras atividades pedagógicas e partilham as suas experiências e práticas com os seus colegas, tanto dentro como fora da escola. Colaboram na elaboração de um plano de ação eTwinning e utilizam-no para impulsionar a inovação e a mudança na sua escola e fora dela.

As Escolas eTwinning têm alunos como agentes de mudança

Os alunos têm um papel a desempenhar no desenvolvimento da Escola eTwinning. Promovem o eTwinning junto dos professores (tanto os que já estão envolvidos como os que ainda não estão) e dos pais, atuando como impulsionadores e como uma caixa de ressonância para todas as inovações que ocorrem na pedagogia e na utilização da tecnologia.

As escolas eTwinning são modelos para outras escolas

A escola eTwinning está empenhada em desempenhar um papel de embaixadora para outras escolas da sua área/região, promovendo ativamente o eTwinning e divulgando os seus resultados através do maior número possível de meios. São proactivos na criação de oportunidades de desenvolvimento profissional abertas a outras escolas da sua área.

As escolas eTwinning são inovadoras e inclusivas

As Escolas eTwinning estão empenhadas na inclusão a todos os níveis e procuram ativamente formas de criar um ambiente inclusivo para alunos de todas as capacidades e culturas, para os seus pais e para a comunidade em geral. Os professores das escolas eTwinning estão empenhados em desenvolver toda a escola como uma organização de aprendizagem. Utilizam o eTwinning para apoiar e apresentar o seu currículo utilizando modelos pedagógicos inovadores que incluem, entre uma variedade de abordagens, a aprendizagem colaborativa, o ensino centrado no aluno, abordagens flexíveis aos tempos e espaços de aprendizagem.

As escolas eTwinning são líderes no mundo eTwinning.

A direção da escola e os líderes dos professores, reconhecendo a importância e os valores do eTwinning, integram-no nas políticas, nas práticas e no desenvolvimento profissional da escola. Nas Escolas eTwinning, os professores trabalham em conjunto para partilharem os seus pontos fortes e proporcionarem uma experiência educativa mais ampla e rica para todos. As Escolas eTwinning são modelos: inspiram e orientam outras escolas para atingirem os níveis que elas próprias alcançaram. Ao fazê-lo, asseguram que a promessa de mudança na educação se mantém, de modo a que os jovens a seu cargo sejam educados para se tornarem melhores pessoas, melhores alunos, melhores e mais ativos cidadãos.

Luís Ferreira e Isabel Santos



25 de abril
1974 - 2024



50 anos

25 DE ABRIL



Cada disparo
E cada grito
Será um reparo
Escrito a **negrito**

Cada alma deixada
No fim será levantada
Sendo afixada
E altamente cantada!

Na boca de cada pistola
Existe um fantasma de **vermelho**
Que sem tiro roda,
Levando o político velho!

A rua coberta de cravos
Com a esperança no céu
E cada antigo "escravo"
Ficará debaixo de seu véu!

Ana Godinho (9.ªA)

"Avó, onde é que andavas no 25 de abril?"

Comemorações dos 50 anos do 25 de abril
No dia 24 de abril de 2024, a nossa turma, a VIM-B, apresentou uma peça de teatro, baseada na história de Ana Markl, intitulada: "Avó, onde é que andavas no 25 de abril?". A apresentação foi feita no Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro, pelas 10h30.

Fizemos uma adaptação do texto para os nossos colegas da escola, para poderem perceber melhor como foi o 25 de abril.

Elaborámos convites, que oferecemos aos pais e aos colegas da escola.

No final, cantámos juntamente com a turma VIM-A: "Uma gaivota voava, voava". E oferecemos, a cada um, um cravo que tínhamos feito com papel crepe.

Viva a Liberdade!

VIM-B (3.º e 4.º anos)



O PAPEL DAS CANÇÕES NO 25 DE ABRIL

Apresentação na Escola Dr. João das Regras



Nos dias 7 e 13 de maio, alunos do 8.º ano participaram numa apresentação sobre o papel das canções no 25 de abril. O público alvo eram as turmas do 5.º ano da escola Dr. João das Regras.

Com o objetivo pedagógico de explicar a revolução do 25 de abril, falou-se da ditadura em Portugal, da guerra colonial, assim como da conquista da democracia, através da apresentação e explicação de algumas canções de intervenção. Houve, também, espaço para a declamação de poemas.

Todos os intervenientes participaram ativamente, falando e cantando ao longo da atividade.

Hugo Mendes

COMEMORAR 50 ANOS DO 25 ABRIL NAS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO



Entre os dias 18 e 24 de Abril, o AEDLV celebrou os 50 anos da revolução dos Cravos, numa articulação curricular vertical entre as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Educação Musical, História e a Biblioteca Escolar da Dr. João das Regras. Assim, as turmas dos 9ºanos A, B, C e D prepararam uma aula para os alunos dos 6ºanos A, B, C, D e E sobre os temas: "Como era Portugal antes da democracia?- a escola e o estatuto das mulheres antes e depois da revolução" e ainda o dia da "Revolução de 25 de Abril de 1974- objetivos e consequências". Os 6.ºanos brindaram-nos com cantigas de Abril, algumas também de protesto e de intervenção, outrora proibidas porque denunciavam os problemas sociais, políticos e económicos do país.



Na Biblioteca recreou-se o espaço de uma escola no tempo do Estado Novo com material gentilmente cedido pela D. Natália Gomes e Junta de Freguesia da Lourinhã. E assim se fez uma viagem ao dia da revolução, através da exibição de fontes iconográficas, de fotografias célebres do fotógrafo Eduardo Gageiro, que fixaram para sempre na nossa memória o dia da revolução que pôs fim a 48 anos de ditadura. Para além disso, contou-se com a colaboração dos alunos do 6ºano que elaboraram cravos para a decoração da exposição assim como também marcadores de livro.

Num encontro feliz entre alunos dos 6º e 9º anos, debateram-se as conquistas da democratização do ensino, falámos da importância da liberdade de expressão e de pensamento. Celebrámos Abril da melhor maneira, dando voz aos alunos que já nasceram em liberdade, numa partilha de ideias sobre o melhor dos regimes- a democracia.



Na escola Básica de Ribamar, nas semanas de 15 a 30 de abril de 2024 foram realizadas diversas atividades de comemoração relativas à Revolução de 25 de Abril de 1974. Essas atividades foram efetuadas em colaboração com a Biblioteca Escolar de Ribamar, sob a responsabilidade dos professores de História, Margarida Santiago e José Morgado, tendo também participado a assistente operacional já reformada Natália Gomes. Houve a contribuição das atuais assistentes operacionais Irene Marques e Liliana Teodoro, dos docentes, educadoras e alunos de todos os Ciclos e Jardim de Infância. Assim, essas atividades abrangeram diversas exposições, a saber: a exposição fotográfica designada por "25 de Abril em Imagens"; outras com os títulos "Guerra Colonial" e "Democracia" e a que foi realizada sobre a Primeira-Ministra, Maria de Lurdes Pintassilgo, que exerceu esse cargo após a data supracitada.

Continuação

Foi incluída, igualmente, uma exposição de livros infanto-juvenis sobre a Revolução de 25 de Abril. Nesta sequência, houve uma outra que teve como base a temática do Estado Novo com a designação de "No Tempo da Velha Senhora", a qual contou com a colaboração da professora Ana Paula Pires de Música em associação com a B.E., em que foi produzido um Podcast de canções de intervenção emitido pela rádio escolar "Ribarádio". No contexto das exposições, a professora Margarida Santiago organizou e apresentou a explicação às turmas dos 6º e 9º anos em que refletiu a sua dissertação sobre as temáticas da "Guerra Colonial" e "Democracia". O docente José Morgado divulgou informação alusiva aos mesmos temas às turmas do 9º ano.



Os passatempos criados sobre o 25 de Abril refletiram atividades tais como "Encontra 10 erros na imagem" e "O que há de diferente no jornal República de 25 de Abril de 1974" o que atraiu e motivou os alunos para a deteção de anomalias e anacronias, nos documentos supracitados.

Houve ainda a afixação de murais onde o professor José Morgado convidou os alunos a participarem através da escrita, expressando a ideia que tinham da Revolução do 25 de Abril, atividade que foi bem aceite por todos. Surgiram poemas, frases e apelos a reforçar a importância de defender a Liberdade que surgiu após a data em comemoração, tendo sido possível a colaboração da professora Margarida Santiago de uma forma geral e que alargou a proposta às Línguas Estrangeiras.



A assistente operacional Natália Gomes, já reformada, e acima referida apresentou a simulação do decorrer de algumas aulas, durante a década de sessenta, tendo incluído na mesma uma aula da primária em que participaram os alunos do 5º e 6º anos, tendo sido também recriada uma aula da escola Industrial desse tempo, dirigida aos nonos anos.

Quanto à abordagem de livros temáticos, foi narrada uma história de Anna Markl, "Avó, onde é que estavas no 25 de Abril?", às salas 1, 2 e 3 do Jardim Infantil e as crianças da sala 3 ouviram a narração de uma história designada por "História de uma Flor", da escritora Matilde Rosa Araújo. Esta foi contada pela educadora Gina Gomes, sendo que a mesma foi retirada do acervo documental da Biblioteca Escolar de Ribamar. Em seguida, os alunos puderam elaborar desenhos alusivos ao livro, com frases retiradas do mesmo num desdobrável de parede criado para o efeito. As crianças da sala 2, sob a supervisão da educadora Nancy Morais, produziram um soldado em 3 dimensões representativo do Major Alves, personagem ilustre representativa da data relembrada e comemorada. Fizeram também um cartaz com o título "25 de Abril de 1974, Viva a Liberdade" com ideias referentes ao tema em questão.

A totalidade da comemoração foi de grande valor no conjunto das actividades promovidas pelas bibliotecas escolares do Agrupamento.

Fomos ao Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro



No Jardim de Infância da Ventosa, aprendemos muito sobre o nosso património histórico local e nacional, através das visitas que vamos realizando, nomeadamente aquela que, no dia 3 de maio, fizemos ao Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro (CIVA).

Nesse dia, através da "manta de retalhos, ouvimos uma história", procurámos pistas, observámos as armas e as fardas mesmo no espaço onde decorreu Batalha do Vimeiro.

Descobrimos que esta batalha foi muito importante para que Portugal não ficasse a pertencer a França.

Gostámos muito e queremos lá voltar!

JI Ventosa

(Re)Conhecer o Ciclo Urbano da Água Visita à Fábrica da Água de Beirolas



As turmas I e J do 7º ano da Escola Básica de Ribamar participaram na visita de estudo e ao Centro de Educação Ambiental da Tejo Atlântico - Fábrica da Água de Beirolas, acompanhados pelos professores Paulo Lima, Paula Pascácio, Isabel Mergulhão e Susana Prazeres.

A atividade decorreu no âmbito do Programa Eco-Escolas,

enquadrada no tema "Água", e das ações de Educação e Sensibilização Ambiental para as Escolas, promovidas pela Câmara Municipal da Lourinhã.

A visita pelas instalações e diferentes unidades da ETAR e Centro de Interpretação Ambiental foi guiada e permitiu aos visitantes compreender os objetivos de toda a atividade que é desenvolvida numa ETAR, bem como a importância da correta gestão dos recursos hídricos e do Ciclo Urbano da Água.

Micaela Amim

Valor Sul

No dia 15 de abril o clube Eco-Escolas com o apoio da CM Lourinhã visitou a Valorsul, empresa responsável pela recolha e valorização de resíduos recolhidos em toda a zona Oeste. Atualmente os resíduos urbanos recolhidos não são enterrados em aterro, mas sim incinerados em São João da Talha. Fomos alertados para a importância da redução e separação dos resíduos produzidos por todos nós.

Assistimos ainda a uma demonstração de um falcoeiro cujo objetivo consiste em afastar as gaivotas da área do aterro.

O conhecimento adquirido nesta visita será passado aos colegas da escola. Fomos alertados sobre a importância urgente da redução de consumo e escolha de produtos com embalagens mais amigas do ambiente. Participaram nesta visita alunos do 5º ao 9º ano da escola João das Regras.

Clube Eco-Escolas



A Bela Adormecida

No dia dez de abril, todas as crianças da Escola Básica de Vimeiro foram ao Teatro Politeama, ver a peça musical "A Bela Adormecida."

O espetáculo foi muito divertido. Os cenários eram lindos, coloridos, brilhantes e fantásticos. Existiam muitos personagens e estavam muito bem caracterizados: dragão, corvo, fadas, Aurora, Malévola, o cavalo, o Filipe, os reis e as rainhas, elfos, morcegos, convidados, ...

Esta peça ensinou-nos que o bem vence sempre o mal e que o amor ganha sempre. Os alunos almoçaram e brincaram no parque da Serafina.

Esta visita de estudo foi oferecida inteiramente pela Junta de Freguesia de Vimeiro.

Os alunos chegaram muito felizes à escola.

Texto coletivo (Vim-A)

Alunos do 7º ano da Escola Dr. João das Regras visitam os afloramentos rochosos de Peniche

Durante os dias 15, 16 e 17 de abril, os alunos do 7º ano da Escola João das Regras embarcaram numa emocionante jornada de aprendizagem ao explorar os afloramentos de Peniche. Esta visita de estudo proporcionou aos estudantes uma experiência imersiva na vasta e fascinante paisagem geológica da região, repleta de formações sedimentares únicas e vestígios fossilizados.

Guiados pelo especialista do Geoparque Oeste, Bruno Pereira, os jovens exploradores tiveram a oportunidade não apenas de admirar a beleza natural da área, mas também de mergulhar nas profundezas da história geológica de



Peniche. Ao longo da visita, os alunos absorveram conhecimentos essenciais sobre os processos geológicos que moldaram a região ao longo do tempo geológico e compreenderam a importância crucial desses elementos para uma assimilação mais ampla das ciências naturais. Esta experiência educativa foi cuidadosamente planeada para complementar o currículo de Ciências Naturais do 7º ano de escolaridade, proporcionando aos alunos uma oportunidade

prática e significativa de aplicar conceitos aprendidos em sala de aula num ambiente real e inspirador.

Vanda Alves, Dina Antunes e Cláudia Vasco

Segurança rodoviária - Uma responsabilidade de todos

Entre os dias 19 de abril e 2 de maio, todos os alunos do 9.º ano do AEDLV assistiram a uma sessão de sensibilização sobre "Segurança Rodoviária". As sessões decorreram na Escola Básica de Ribamar e na Escola Básica Dr. João das Regras, tendo sido levadas a cabo por agentes da GNR, do Núcleo Escola Segura.

A segurança rodoviária é um tema de abordagem prioritária à prevenção rodoviária e que é desenvolvido no ensino da Física do 9.º ano, em articulação com os conteúdos da disciplina, com o objetivo garantir que os alunos sejam capazes de interpretar e analisar as regras que lhes permitem circular em segurança na via pública. Para reforço dos conteúdos e estudados nas aulas e constatação da sua aplicabilidade em situações do quotidiano, as docentes de Físico-Química lançaram o desafio aos agentes da GNR que, prontamente o aceitaram e cumpriram com elevada qualidade e sucesso. As sessões decorreram com a abordagem dos temas de forma clara e apelativa, revelando-se profícuas na consciencialização dos jovens para a adoção de práticas e hábitos responsáveis na mobilidade.



Grupo de Físico-Química

Visita Cultural a Paris

Angariação de fundos pelos alunos do 9.º ano de francês



Os alunos de Francês do 9.º A, B e C, da EB 2, 3 Dr. João das Regras, e do 9.º F, de Ribamar, têm realizado atividades de angariação de fundos para o pagamento dos custos da viagem e estadia da Visita Cultural a Paris, que vão fazer de 22 a 25 de junho.

Ao longo de todo o ano letivo, na EB 2, 3 Dr. João das Regras, as turmas desenvolveram atividades de angariação de fundos a fim de minimizar o custo da viagem, nomeadamente: festas de Halloween, de Natal e de Carnaval; venda de bolos e salgados na sala de Professores; venda de rifas; sorteio de cabazes de Natal e do dia de Reis; participação no mercado de Natal do Município; confeção e venda de crepes, no âmbito da atividade do Plano Anual de Atividades "La Chandeleur". Todas estas atividades foram planeadas e preparadas no clube de Francês, onde todos os alunos participaram ativamente.

A turma F, de Ribamar, tem sido igualmente exemplar na dedicação às atividades referidas, tendo começado com a venda

de crepes na respetiva escola, comemorando "La Chandeleur". A seguir, vendeu também crepes e bolos no centro de Ribamar, durante o Carnaval. Para além disso, os alunos dessa turma foram trazendo bolos para serem adquiridos na sala de professores e venderam rifas, com a mesma finalidade. Terminou esta sequência de atividades com a organização de um Torneio de Futsal, realizado no dia 8 de maio, que envolveu alunas e alunos de várias idades, com um verdadeiro espírito desportivo e boa participação nas equipas em que se encontravam. Houve também a possibilidade de fazer um lanche, através da compra de alguns

"La Chandeleur" é uma antiga festa pagã e latina, que mais tarde se tornou numa festa religiosa cristã. Esta celebração tem lugar no dia 2 de fevereiro. Neste dia é tradição o consumo de crepes em ambiente festivo.

produtos alimentares, tais como fatias de pizza, pipocas, bolos, chás e sumos refrescantes. Portanto, parabéns aos participantes e organizadores que tornaram a tarde do dia 8 de maio muito animada e desportiva. Um grande "Viva" para todos eles e "VIVE LA FRANCE"!

O projeto da Visita Cultural a França é liderado, mais uma vez, neste ano letivo, pela professora Sílvia Barros que conta, também, com a colaboração da outra docente de Francês, Maria de Fátima Boletas. As duas professoras elogiam todo o trabalho, responsabilidade e empenho demonstrado pelos 53 alunos participantes.

Fátima Boletas e Sílvia Barros



Geração Depositário

No âmbito desta atividade, integrado no projeto Eco-Escolas, foi realizada no mês de abril a primeira entrega de pequenos eletrodomésticos domésticos e outros materiais elétricos e eletrónicos. No total foram entregues cerca de 80 kg de resíduos que pelos seus componentes específicos requerem uma apropriada triagem para posterior reciclagem, evitando assim a contaminação dos solos e águas subterrâneas (aquíferos). Por outro lado, ao valorizarmos a reciclagem dos seus componentes, alguns são minerais nobres, estamos também a contribuir para a preservação dos recursos naturais, avançando assim, em direção a um desenvolvimento mais equilibrado e mais sustentável em nome das futuras gerações.



O NÚMERO SEM FIM

A exposição do Pi



No dia 14 de março, comemorou-se o Dia do Pi. Representado pela letra grega π , tem origem na relação entre o perímetro de uma circunferência e o seu diâmetro. Curiosamente, é conhecido como o número sem fim. Foi dado a conhecer, em 1737, pelo matemático Leonhard Euler.

Para relembrar este dia, os alunos do 6.º A, 6.º E, 8.º A e 8.º B construíram o símbolo em material reciclado e, em parceria com a Biblioteca Escolar e com as respetivas professoras (Ana Cristina Silva, Ana Mafalda Gomes e Leila Ribeiro) expuseram os trabalhos nessa Biblioteca.



Os trabalhos foram alvo de visitas por todos os alunos, professores e direção do AEDLV. Alguns destes trabalhos também foram enviados para a Galeria Internacional da Matemática e tiveram direito a serem publicados na página dos destaques como sendo os mais criativos. Na biblioteca escolar, os trabalhos foram sujeitos a votação, uma vez que as docentes e a Equipa da Biblioteca organizaram esta atividade como sendo um concurso.

Os vencedores do 2.º ciclo foram:

- 1.º lugar - André Amim e Rafael Oliveira (6.º A)
- 2.º lugar - Matilde Pereira (6.º A)
- 3.º lugar - Afonso Rodrigues (6.º A)

Os vencedores do 3.º ciclo foram:

- 1.º lugar - Eduardo Costa (8.º A)
- 2.º lugar - Verónica Fernandes (8.º A)
- 3.º lugar - Afonso Santos (8.º A)

Encontro com a escritora Susana Júdice

No passado dia 19 de março, a Biblioteca da Escola Dr. João das Regras contou com a presença, no seu espaço, da escritora Susana Júdice.

Ao longo de um hora, os alunos do 9.º ano assistiram à apresentação dos dois livros já lançados pela autora: "Sonho Liberum" e "O Segredo de Liberum". São títulos que fazem parte de uma trilogia cujo último volume está agora a ser preparado. A sua obra insere-se na chamada literatura fantástica, com magia à mistura, onde surgem destacados os quatro elementos clássicos - o ar, a água, a terra e o fogo - e um quinto, o espírito.



Susana Júdice respondeu ainda a várias perguntas colocadas pelos alunos, falou do seu trajeto enquanto escritora e incentivou os alunos a escrever. Tratou com algum detalhe as várias etapas a concretizar até à publicação de um livro, como a escolha da editora, os direitos de autor, a correção linguística, o grafismo. A Biblioteca preparou e manteve em exposição um placard com uma breve biografia da escritora. A atividade mereceu a atenção e o agrado dos alunos, para quem constitui sempre um privilégio contactar com a obra de jovens autores.

Dia Mundial da Água

Com o apoio da CM Lourinhã, Divisão de ambiente, Celebramos o Dia Mundial da Água com uma visita ao Centro Ambiental da Empresa Águas do Tejo e Atlântico e visitamos a fábrica de água de Beirolas. Todos os alunos participaram em jogos didáticos e educativos de cariz ambiental e ao longo da visita foram alertados sobre todo o tipo de objetos que são erradamente colocados nas sanitas. Assim, plásticos, brinquedos, remédios e pequenas embalagens, bem como pensos de higiene íntima ou curativos, fraldas... não devem ser colocados nas sanitas pois entopem as canalizações e danificam as máquinas responsáveis pela filtração da água. Regressamos à escola comprometidos em proteger e poupar água nas nossas atividades diárias.



Dia Mais Contigo na EB de Ribamar



No âmbito do Programa Mais Contigo, os alunos das turmas F, G e H do 8.º ano comemoraram a 15 de março, na Escola Básica com JI de Ribamar, o Dia Mais Contigo.

O Programa Mais Contigo é um programa nacional, de prevenção e de intervenção, que está a ser implementado no AEDLV e tem como metas a promoção da saúde mental e bem-estar em jovens e adolescentes.

Para assinalar o dia em causa foram dinamizadas diferentes atividades de carácter lúdico, promovendo o bem-estar de todos os participantes e proporcionando-se momentos de convívio e de partilha.

Os professores envolvidos consideraram que a atividade foi um sucesso, tendo os alunos manifestado um grande apreço pelas atividades dinamizadas e participado de forma ativa e muito positiva.

Visita ao Pavilhão do Conhecimento e à Tapada Nacional de Mafra

No âmbito das disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais, os alunos do 8.º ano da EB com JI de Ribamar realizaram, no dia 16 de janeiro, a visita ao Pavilhão do Conhecimento e à Tapada Nacional de Mafra (TNM).

Durante a manhã, os alunos tiveram a oportunidade de visitar, no Pavilhão do Conhecimento, três exposições: "Explora", onde experiências interativas sobre fenómenos ondulatórios, som e luz despertaram a curiosidade e elucidaram sobre conteúdos que são desenvolvidos na Física; "Dòing Oficina Aumentada", um espaço dedicado não só à experimentação, mas também à criação e construção e onde foi possível participar dando largas à imaginação e criatividade; "Missão Espaço", uma exposição que permitiu a exploração e descoberta daquilo que existe e se faz na Terra e além-fronteiras, com a

realização de inúmeros desafios e atividades extremamente interessantes e curiosas.

Já na Tapada Nacional de Mafra, após a visita interpretativa realizadas em carros elétricos, que permitiu a contemplação de espécies animais e vegetais que habitam a Tapada, os alunos participaram no: atelier de apicultura e no do "voo das aves de rapina". Além de aprenderem factos interessantes sobre as diferentes espécies apresentadas, tais como, pormenores sobre as suas características, hábitos e curiosidades, ainda tiveram o privilégio de contactar com as aves e vislumbrar o voo de cada uma.



Espaços exteriores

"Continuam cheios de entusiasmo os voluntários do clube Eco-Escolas na transformação e manutenção dos espaços exteriores do jardim norte. A ação sobre os espaços exteriores é um dos pontos de análise para a obtenção do galardão final. Lentamente vamos transformando os patamares do jardim em locais mais verdes repletos de nova vegetação arbórea, aumentando assim a biodiversidade local. Os cedros e pinheiros atingiram já a altura de 1,5 m. Ao longo deste ano deverão dar um novo pulo de mais 30 cm." Os sobreiros mais pequenos encontram-se marcados por canas para a sua proteção. Protege as nossas árvores CONTAMOS CONTIGO!



Desporto escolar

A equipa de Futsal da EB c/JI de Ribamar sagrou-se, pelo segundo ano consecutivo campeã do Oeste no escalão de iniciados masculinos, batendo na final a EB da Venda do Pinheiro por 3-2.

Sérgio Martins



Liberdade!

Liberdade é para todos!

Importantes foram os militares.

Bem planeou o Salgueiro Maia a revolução.

E as pessoas estavam espantadas e ansiosas.

Revolução que mudou o país!

Ditadura, não voltes mais!

A liberdade chegou com os cravos vermelhos nas armas.

Depois da ditadura chegou a democracia.

E agora somos livres e felizes!

Turma VIM-A

Projecto eTwinning - Neighbours for a Sustainable Europe



Entre os dias 13 e 17 de Abril, recebemos no nosso agrupamento 6 alunos e 2 professoras do Instituto Educativo Fernando Rojas de Salamanca, no âmbito do projecto eTwinning - Neighbours for a Sustainable Europe. Este projecto envolve alunos das turmas D, E, F e J do 7.º ano e tem como objectivo principal desenvolver trabalhos relacionados com o 7.º objectivo da Agenda 2030: Energias Renováveis e Acessíveis. Durante o encontro realizado no nosso agrupamento, os alunos tiveram a oportunidade de realizar diversas actividades, que



iniciaram com uma visita à Vila de Óbidos e Peniche. Participaram em diversas actividades como jogos relacionados com o tema do projecto, que pretendiam desenvolver o espírito de equipa e promover actividades lúdicas sem recurso ao uso de energia eléctrica. Os alunos realizaram o Peddysaurus pela Lourinhã, percurso de obstáculos em bicicleta, elaboração de mandalas, entre muitas outras actividades que visavam despertar a consciência da sustentabilidade energética. Para finalizar, ainda tiveram a oportunidade de plantar 4 árvores, gentilmente cedidas pelo Projecto Eco-Escolas. Um agradecimento muito especial às famílias e alunos que



acolheram os 6 alunos espanhóis e todos os professores que desenvolveram actividades no âmbito deste encontro. Restamos prestar um

agradecimento à Biblioteca Municipal da Lourinhã e à Câmara Municipal da Lourinhã.

Graciete Inácio



Horta bio e estufa

Horta biológica: continuam a decorrer os trabalhos de desenvolvimento da horta biológica do clube Eco-Escolas da nossa escola Dr. João das Regras. Com o entusiasmo de todos a terra foi limpa e preparada tendo sido plantados alho francês, cebolo, beterraba, couve-galega e couve portuguesa. O controle de pragas será feito manualmente pois não são autorizados quaisquer produtos químicos de síntese. Este ano temos tido abundância de água que, com os raios de sol que anunciam a primavera, prometem boa safra.

A nossa estufa foi reativada tendo sido colocadas alfaces pelos alunos. Em breve teremos acesso viçosas alfaces. A boa manutenção do espaço, a proteção da estufa, e, a dedicação dos alunos que descobrem novos gostos e se admiram com o resultado do seu trabalho, levarão a bom porto este projeto. Quem sabe se em breve não contaremos com novos engenheiros agrónomos?

